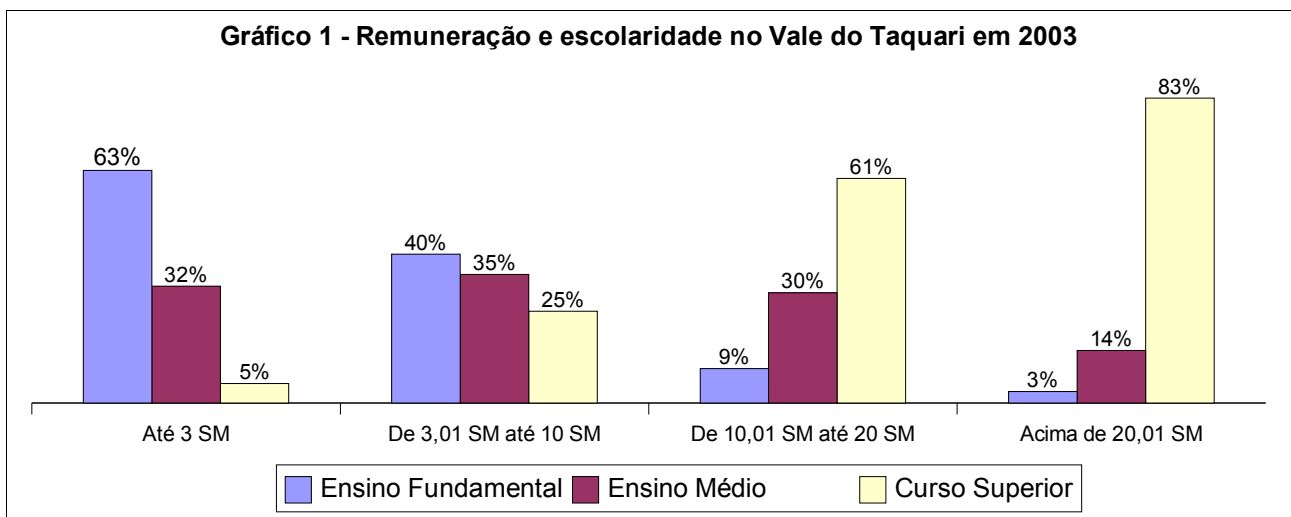


A remuneração e a escolaridade no mercado de trabalho formal do Vale do Taquari

Ao abordar a situação do mercado de trabalho formal no Vale do Taquari em 2003, constata-se a ocorrência de variações significativas na remuneração e na escolaridade dos trabalhadores. Conforme demonstrado no Gráfico 1, na faixa de remuneração de até 3 salários mínimos, encontravam-se 63% dos trabalhadores com Ensino Fundamental (cursando ou concluído), seguido de 32% com Ensino Médio (cursando ou concluído) e de 5% com Curso Superior (cursando ou concluído). A situação começa a mudar na faixa salarial seguinte (de 3,01 até 10 salários mínimos), em que os trabalhadores com o Ensino Fundamental representavam 40%, aqueles com Ensino Médio compreendiam 35% e os com Ensino Superior, 25%. Na terceira faixa salarial selecionada (de 10,01 até 20 salários mínimos), observa-se que os trabalhadores que estão cursando ou concluíram um Curso Superior passam a representar a maior parcela (61%), seguidos por aqueles com Ensino Médio (30%) e pelos com o Ensino Fundamental (9%). A diferença fica ainda mais visível na última faixa salarial selecionada, em que 83% dos trabalhadores que recebiam mais de 20,01 salários mínimos possuíam o nível de ensino mais alto. A participação dos com titulação de Ensino Médio representava 14% e a dos com Ensino Fundamental, 3%.



Fonte: Banco de Dados Regional da UNIVATES, a partir de informações constantes na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Em relação à participação dos trabalhadores com seu respectivo nível de ensino sobre o total de postos de trabalho, encontram-se variações significativas na comparação entre dois períodos distintos. A parcela dos trabalhadores sem escolaridade (analfabetos) em

2000 representava 0,64% e 0,40% em 2003. Aqueles com até a 4ª série do Ensino Fundamental totalizavam 15,98% em 2000 e 12,43% em 2003. Em 2000, os trabalhadores formais com Ensino Fundamental correspondiam a 47,39% do total, sendo que, em 2003, somavam 45,11%. Vinte e sete vírgula setenta e oito por cento do total de trabalhadores cursavam ou tinham concluído o Ensino Médio no ano de 2000, percentual alterado para 32,16% em 2003. E com nível Superior, eram 8,21% do total dos trabalhadores em 2000, havendo um incremento em 2003, fazendo com que este indicador atingisse 9,90%.

Isso demonstra que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente e competitivo, e, como resposta, o trabalhador está buscando continuamente um maior número de anos de estudo. Fica evidente a influência do grau de instrução na remuneração dos trabalhadores formais do Vale do Taquari. No entanto, cabe ressaltar que uma quantidade maior de anos de estudo não irá determinar efetivamente o sucesso de um profissional, até porque outras variáveis compõem este processo. Mas, se o conjunto de variáveis for acompanhado por uma boa formação escolar, a chance de obter o sucesso estará mais perto de ser alcançada, fazendo com que os reflexos deste comportamento também possam contribuir para o aumento da qualidade de vida da população.

Samuel M. de Conto – Economista e Coordenador do BDR